

Antigos mineiros da Urgeiriãsa apelam ao voto contra o PS junto à residência oficial do P.M.

01-Jun-2009

Os antigos trabalhadores da Empresa Nacional de Urânio (ENU) apelaram no passado sábado aos portugueses para que votem contra o PS nas eleições europeias e responsabilizaram o Governo de ser "cómplice" e "indiferente à morte" de 120 mineiros.

O apelo dos familiares e ex-trabalhadores da ENU, sediada nas minas da Urgeiriãsa, foi feito de manhã num protesto junto à residência oficial do primeiro-ministro, José Sócrates, Lisboa, destinado a reivindicar o direito a reformas antecipadas e a cuidados de saúde gratuitos face aos perigos da radioactividade.

"Fomos carne para canhão do Estado, o Estado é cómplice, trabalhamos numa empresa com graves problemas para a saúde e nunca fomos informados desses riscos", denunciou a agência Lusa António Minhoto, porta-voz dos ex-trabalhadores da ENU.

Justiça na saúde e direito à reforma antecipada são as exigências que os ex-mineiros têm vindo a reivindicar aos Governos nos últimos oito anos.

"Face à falta de resposta do primeiro-ministro, entendemos estar aqui hoje em frente à residência oficial em plena campanha eleitoral para as europeias, mostrando aos portugueses e à Europa que este Governo continua a ser injusto com os trabalhadores da ENU, a ser injusto perante situações graves de saúde e nós podemos estar aqui presentes para apelar ao povo português para votar contra o Partido Socialista mostrando já um cartão vermelho a este Governo", disse António Minhoto.

"O Estado é cómplice e é responsável pela morte de 120 mineiros e não pode ficar indiferente nem pode virar as costas", acusou.

Para receber os antigos mineiros estiveram deputados do Bloco de Esquerda, PCP e Verdes, bem como a candidata ao Parlamento Europeu pelo B.E., Marisa Matias.

À